



Cabaça e semente
Inventário 16112

As cabaças são utilizadas desde a antiguidade, aproveitadas como um recurso proveniente da mãe-natureza.

Tudo começa com a semente que é cultivada na terra, no início da primavera, e acaba com colheita feita no verão. É uma planta trepadeira da qual brota uma singela flor branca, e a partir daí começam-se a formar os frutos que originam as cabaças, do mais diversos tamanhos e formas.

Quando o pedúnculo se apresenta seco é sinal que a cabaça atingiu a maturação e está pronta para ser colhida.

Posteriormente é colocada num lugar arejado e soalheiro, sabendo-se que já secou pela sua tonalidade acastanhada e pelo chocalhar das sementes no seu interior, quando se abana a cabaça. Depois corta-se o topo da cabaça e retiram-se as sementes. Caso o exterior da cabaça apresente manchas, provocadas pelo processo natural de secagem, raspa-se suavemente com um esfregão. Havia quem ainda colocasse um fio na parte mais estreita para facilitar segurar ou pendurar, ficando pronta para ser utilizada para conservar a água ou o vinho.

Presentemente, as cabaças ainda são utilizadas, não com este propósito, mas como elemento decorativo ou na criação de peças de artesanato.

